RELATORIO

APRESENTADO

PELO

2.º VICE-PRESIDENTE

DE

SANTA CATHARINA

O Exm. Sr. Doutor

Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão

AO PRESIDENTE

O Exm. Sr. Doutor

André Cordeiro de Araujo Lima

Por occasião de passar-lhe a administração da mesma

EM 3 DE JANEIRO DE 1870.

CIDADE DO DESTERRO.

TYP. DE J. J. LOPES, RUA DA TRINDADE N. 2.

1870.

Illm. e Exm. Snr.

Ao passar a administração á V. Ex., congratulo-me com a Provincia, pela merecida e acertada escolha do Governo Imperial nomeando V. Ex. para seu Presidente.

Certo que a balança da justiça não tremerá nas mãos de V. Ex., auguro que a Provincia terá venturosos e felizes dias sob a direcção de V. Ex., e marchará segura para seu engrandecimento; por isso tanto mais grato me é o dever de relatar a V. Ex. os factos, que se derão durante o curto espaço de minha administração.

GUERRA DO PARAGUAY.

Continúa a guerra a que nos provocou o Dictador do Paraguay que, já sem posição alguma fortificada e repellido para as mattas, pelo valor de nossas tropas sob a conducta de S. A. o Senhor Conde d'Eu, mantém apenas uma caprichosa e desesperada luta.

A vista disto, se ha diminuição de sacrificios não é ainda tempo de concluil-os, por isso fiz seguir para o campo as praças de pret, que se achavão no Deposito de Instrucção Especial, em condições de prestar o serviço de campanha.

HOSPITAL MILITAR.

E' dirigido este estabelecimento pelo Coronel Antonio Joaquim de Magalhães Castro; seu serviço é feito pelos Doutores Luiz Carlos Augusto e Silva, Joaquim da Silva Gusmão, Domingos Soares Pinto, Raymundo Caetano da Cunha e Aristides Americo Guimarães, medicos militares, o Cirurgião

de Commissão Padro Gomes de Argolo Ferrão, e os medicos civis Doutores José Candido de Lacerda Coutinho e Manoel Antonio Marques de Faria.

Em virtude da ordem do Governo mandando reduzir o excessivo numero de empregados existentes no Hospital, ordenou o meu digno antecessor, que o Coronel Director, de combinação com o 1.° Cirurgião e o 1.° medico, organisassem, de conformidade com o art. 2.° do Regulamento de 1860, um mappa dos empregados para o Hospital, fazendo desde logo despedir os serventes paizanos; o que sendo feito, determinei em data de 13 de Novembro que, além dos Facultativos respectivos, Capellães, Almoxarife, Escrivão, dous Amanuenses, um Porteiro exercendo as funcções de fiel de fardamento, um Ajudante de Porteiro exercendo as funcções de Fiel de roupa e utensilios, e um comprador despenseiro, houvessem mais, distribuidos pelas secções medica e cirurgica, dous Enfermeiros-mores, 11 Enfermeiros, 22 Ajudantes, 2 Cosinheiros, 2 Ajudantes dos mesmos e 37 Serventes, continuando em vigor a ordem dada para a Companhia de Invalidos fazer diariamente apresentar ao Hospital, para o serviço de faxina e conducção de cadaveres ao cemiterio, 8 praças.

Tendo-me o Coronel Director representado sobre a impossibilidade de continuar o serviço de enfermeiros e ajudantes a ser feito pelos invalidos, que, além de não se prestarem de boa vontade, os seus soffrimentos não lhes permittia toda a actividade precisa, autorisei-o, em 31 de Dezembro, a contractar paizanos para esse serviço.

Este estabelecimento tem funccionado regularmente, e a estatistica de seus doentes prova exuberantemente que o Governo Imperial não desacertou, quando escolheo esta Capital para estabelecel-o.

Não posso attribuir tão satisfactorio resultado unicamente ás condições climatericas, se não tambem ao zelo, intelligencia e dedicação dos medicos.

Duas visitas que alli fiz, convencerão-me que os Facultativos cumprião seus deveres tanto quanto era possivel, tirando de uma casa pouco apropriada toda a vantagem; notei, comtudo, que era necessario um pouco mais de vigilancia para as dependencias do estabelecimento, como cosinha, etc.

COMPANHIA DE INVALIDOS.

Esta Companhia, commandada pelo Tenente José Cardoso da Costa, tem o pessoal constante do mappa annexo. O serviço, graças ao zelo e actividade desse Tenente, faz-se regularmente, apezar de seu grande movimento.

Obtiverão excusa do serviço 106 praças, forão reformadas 88 e seguirão para a Côrte 189, a fim de alli aguardarem a decisão do Governo.

COLONIA MILITAR DE SANTA THEREZA.

Esta Colonia precisa de uma inspecção.

A' 24 de Novembro concedi um mez de licença a seu Ajudante o Tenente Francisco Ramires Cardoso, e a 17 de Dezembro demitti-o sob informação do Coronel Director, nomeando para o substituir o Alferes Honorario Jacintho Feliciano da Conceição, que não acceitou a commissão.

FORTALEZAS.

Todas ellas estão mais ou menos desarmadas e precisando de reparos.

Por conveniencias do serviço publico mandei augmentar o destacamento da Fortaleza de Santa Gruz, e puz sob as vistas e fiscalisação do Commandante d'ella a de Ponta Grossa.

Tendo sido demittido o Alferes reformado João Ribeiro de Carvalho, do commando da de Sant'Anna, nomeei interinamente o Tenente Coronel reformado Joaquim José Ferreira Junior para commandal-a, annexando o Forte de S. João, que serve de Deposito geral da polvora.

DELEGACIA DO CIRURGIÃO MOR DO EXERCITO.

Funcciona esta Repartição sob a direcção do Dr. Justino José Alves Jacutinga, cuja intelligencia, zelo e dedicação pelo serviço publico são incontestaveis.

A elle devo o mappa annexo do movimento estatistico pathologico dos doentes tratados no Hospital Militar durante os mezes findos de Novembro e Dezembro.

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Felizmente nada ha perturbado a proverbial tranquillidade desta Provincia.

A indole de seus habitantes, a dedicação ás instituições que nos regem, o respeito que consagrão ás Leis e aos direitos uns dos outros serão sempre um penhor de sua felicidade e desenvolvimento.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE.

Nenhuma Provincia se poderá orgulhar mais do que esta pela segurança dos direitos individuaes e de propriedade.

Longas estradas, muitas das quaes são rudes ensaios de uma via de communicação, habitadas de longe em longe, desertos que se tem de atravessar durante muitos dias, as Cidades, Villas e Freguezias despidas inteiramente de força publica, tudo isto, parece, devia acoroçoar o crime, e, no entretanto, raros são os casos a apontar, e principalmente contra a propriedade. Durante minha administração derão-se os seguintes: No mez de Dezembro, ferimentos, na Freguezia de Santo Amaro—1, Idem na Cadêa da Capital—1. Infracção do Regulamento de 29 de Setembro de 1851, em Garopaba—1.

REPARTIÇÃO DE POLICIA.

Estando ausente o Doutor Manoel Vieira Tosta, que fôra nomeado Chefe de Policia desta Provincia, continúa a servir interinamente o cargo o Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Doutor Luiz Duarte Pereira. A valiosa coadjuvação que me prestou este Magistrado durante minha administração está ácima de qualquer elogio. A actividade, o zelo e o tino com que se prestou nos mais pequenos negocios, em que tive necessidade dos seus serviços, fazem-n'o credor de grande consideração do Governo.

FORÇA POLICIAL.

Lamentavel é o estado desta Força, que nem ao menos pode prestar os serviços mais ordinarios.

Além da pequena organisação, o seu quadro não está completo, como V. Ex. verá do mappa annexo,e o pessoal existente é composto, na maior parte, de velhos e crianças, sendo diminuta a retribuição do soldado, e voluntario o engajamento, poucos são os que se alistão.

Por Portaria de 6 de Novembro concedi ao Capitão Commandante da Força, Joaquim Domingos da Natividade, dous mezes de licença.

Por Actos de 15, 17, 27 e 31 de Dezembro, e na conformidade da Lei Provincial n. 619 de 30 de Maio ultimo, forão reformados, á seu pedido, os guardas Theodoro Martins da Silveira, Salvador Alves de Souza, João Leandro Pereira, João Antonio de Faria, Francisco José de Andrade, e o Sargento José Antonio Pinheiro.

Por Acto de 28 do mesmo, dispensei, por ter sido nomeado Collector do Passa-Dous, a Joaquim Domingos da Natividade do commando da Força, e nomeei para o substituir o Capitão João Xavier Neves.

CADÊAS.

O systema destas prisões já tão condemnado pela sciencia, e pelas experiencias, já não digo dos Estados-Unidos, Inglaterra e França, mas por outras Provincias do Imperio, que possuem penitenciarias, d'onde têm tirado grandes vantagens não só em relação ao proprio culpado, cuja regeneração é mais facil, porém ainda aos cofres publicos, é aggravado nesta Provincia, pela falta absoluta de accommodações salubres e de divisões para classificação dos delinquentes em relação ao sexo, á idade e á gravidade dos delictos.

Por Acto de 6 de Dezembro autorisei o Doutor Chefe de Policia a mandar fazer os reparos e a comprar os utensilios que precisava a cadêa de S. Francisco.

Não comportando com as forças dos cofres provinciaes, que tinha de attender á necessidades urgentes da Provincia, deixei de satisfazer os pedidos do Juiz de Direito de Itajahy e do Delegado de Policia de S. José, em relação ás cadêas das mesmas localidades.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Ha muito que se veem as diversas Comarcas e Municipios d'esta Provincia privados de seus juizes proprietarios, e nem se calcula a immensa influencia que tem essas interinidades sobre a administração da justiça, se não existindo nas proprias circumscripções territoriaes.

Juizes leigos, sem conhecimento cabal da Legislação, por mais zelosos e praticos que sejão, não podem administrar a justica sem grave prejuizo dos direitos, por isso não ha uma Comarca ou Termo que não tenha sentido os inconvenientes.

O Tribunal do Jury tem-se visto forçado a não fazer suas sessões periodicas, por lhe faltar Juizes letrados que o presida: as Comarcas de S. Francisco e de Lages attestão o que acabo de referir.

DIVISÃO CIVIL, JUDICIARIA E ECCLESIASTICA.

Toco n'esta questão apenas para mencionar a reclamação que me fez o Rev. Vigario de Garopaba Raphael Faraco, na qual pedia-me para mandar determinar a linha divisoria entre a sua Freguesia e a do Merim, visto ter sido alterada pela Assembléa Provincial.

A determinação dessas linhas, tanto em relacão á divisão civil, como em relação á judiciaria e ecclesiastica, é, V. Ex. não ignora, uma das condições de paz e ordem publica. As circumstancias de momento não me permittirão dar decisão a esta questão.

GUARDA NACIONAL.

Não tendo sido exigida pelo Governo Imperial novas levas, continúa entretanto ella a prestar o serviço interno de destacamentos.

Por acto de 17 de Dezembro ultimo privei do posto de Tenente Cirurgião do 7.° Batalhão de Infantaria de Lages a Roberto Sanfort, visto não se haver fardado, nem prestado juramento no praso da Lei.

Por acto de 26 do mesmo mez concedi passagem para o Batalhão d'Artilharia da Capital ao Tenente do 1.° Batalhão de Infantaria de S. José, Francisco Alves Martins do Nascimento.

Por acto de 28 do mesmo nomeei e promovi, sob proposta do Commandante Superior respectivo, officiaes para o 3.° Corpo de Cavallaria e 3.° Batalhão de Infantaria do Municipio da Laguna.

Por portaria de 30 de Novembro concedi tres mezes de licença ao Tenente Coronel José Leitão d'Almeida, commandante do 1.° Corpo de Cavallaria desta Capital.

Por actos de 21, 28 e 31 de Dezembro concedi passagem para a reserva aos 2.°ˢ Tenentes Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, Martinho José Soares, Jorge de Souza Conceição e ao Capitão do 1.° Corpo de Cavallaria Elizeu Antunes Pitangueira.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Em cumprimento da Lei n. 582 de 21 de Maio de 1867 distribui, por acto de 3 de Dezembro, pelos Hospitaes de S. Francisco, Capital e Laguna 6 apolices, cabendo ao 1.° uma, ao 2.° quatro e ao 3.° uma.

CULTO PUBLICO.

Já meu digno antecessor se havia esforçado por levantar do abatimento em que estão varias Matrizes da Provincia, como verá V. Ex. de seu relatorio. Despidas de ornamentos e alfaias estavão ellas e ainda hoje resentem-se d'esta falta, mas a exiguidade das rendas provinciaes não permitte ir além do que ha feito. Felizmente a piedade dos fieis tem concorrido com esmolas e donativos para esse mister.

Não é só de alfaias e ornamentos que necessitão as igrejas, tambem os proprios edificios necessitão de reparos e concertos, e para este fim concedi varias quantias.

Por officio de 29 de Novembro mandei entregar ao Vigario de S. José a quantia de 300$000 rs. para reparos urgentes no telhado da Matriz.

Por officio de 6 de Dezembro mandei entregar a Ignacio Antonio da Silva, a de 600$ como auxilio á obra á que está procedendo na Matriz do Ribeirão. Por officio da mesma data mandei entregar á João José Pinheiro, a de 300$ rs. para reparos da de Cannasvieiras, e ao Rev. Vigario Antonio de Jezus Collares a de 400$000 rs. para reparos na Sacristia da Matriz de Porto Bello.

Por officio de 13 de Dezembro a de 300$ rs. ao Rev. Vigario Joaquim Eloy de Medeiros para conclusão das obras da de S. Miguel.

Por officio de 20 de Dezembro ao Vigario da Capital, o Revm. Arcypreste Padre Sebastião Antonio Martins, a de 350$ rs. para alfaias e paramentos da Matriz.

Por officio de 29 do mesmo mandei entregar ao Vigario da Lagôa a de 250$ rs. para as obras da Matriz.

BIBLIOTHECA.

Organisada quasi toda por donativos particulares, poucas obras ainda contém, o que é para lastimar, visto que a Provincia não tem livrarias, nem bibliothecas particulares, principalmente quando o numero de pessoas que á ella recorrem é já bem avultado. Aos esforços do zeloso e intelligente Bibliothecario ainda se deve a ordem e regularidade em que está, bem como o aproveitamento de certas obras antigas, e outras em brochura.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Na Provincia não ha instrucção publica.

Triste simulacro, comico arremedo do que se ha feito em outras, eis o que na realidade vemos. Professores sem habilitações, uma legislação que não attende ás circumstancias peculiares da Provincia, a falta de um nucleo, que prepare um pessoal idoneo para o professorato, e emfim, o estado miseravel de nossas vias de communicação, que difficultão o movimento do producto da industria, bem como dos da intelligencia, são obstaculos que demandão grande energia, e grossos capitaes, e um estudo serio dos meios adequados para removel-os. Sem uma instituição de instrucção secundaria não é possivel preparar o pessoal necessario ao professorato: não é com o ensino rudimental das escolas que o havemos de obter, principalmente quando a recompensa, que não nos é dado ainda elevar, não chama a concurrencia de pessoas habilitadas de outras Provincias.

O Collegio do SS. Salvador não preenche os fins para que foi creado. A instrucção especial, que ahi se dá, prepara o espirito somente para a vida religiosa, e não sei se devido a esta causa, ou a outras, que o estabelecimento tem perdido toda a frequencia, de maneira que o numero de seus alumnos eleva-se a pouco mais de 12 internos, sendo a maior parte d'elles filhos de outras Provincias.

A reorganisação pois do Lycêo, sob bases mais regulares, é, no meu entender, uma necessidade palpitante que muito concorrerá para o melhoramento d'este ramo do serviço publico.

Por portarias de 16, 23 e 26 de Novembro, 4, e 17 de Dezembro concedi licença, visto se acharem doentes, aos Professores Publicos da Villa do Tijucas, da Freguezia do Tubarão, da Cidade de Lages, da de S. Francisco; e ás Professoras de Lages, da Freguesia do Cubatão e da do Ribeirão.

Por acto de 23 de Novembro nomeei os membros do Conselho Director da Instrucção Publica.

Por acto de 29 do mesmo mez declarei vaga a segunda escola do sexo feminino da Capital.

Por acto de 3 de Dezembro concedi a exoneração que pedio o Major Manoel Joaquim de Almeida Coelho, de membro substituto do Conselho Director.

Por acto de 14 do mesmo e sob representação do Inspector Geral da Instrucção Publica supprimi a escola da Colonia —Angelina—.

Por acto de 6 deste mesmo mez nomeei o cidadão Manoel Joaquim Vieira Botelho para Professor da Escola do arraial de Biguassú.

Por acto de 9 do mesmo exonerei, á seu pedido, o professor interino da Cidade de S. Francisco, Hermelino Jorge de Linhares.

Por acto de 18 do mesmo removi, á seu pedido, o Professor publico da cidade de Lages para o arraial das Tijuquinhas.

Por acto de 30 de Dezembro nomeei os cidadãos José Ramos da Silva Junior, Professor effectivo da do 2.° gráo da Cidade da Laguna.

Por acto da mesma data nomeei a diversos Professores para outras escolas, visto terem sido approvados nos exames que soffrerão, concedendo-lhes os vencimentos marcados na Tabella annexa ao Regulamento de 29 de Abril de 1868.

POPULAÇÃO.

Apesar da falta de dados estatisticos perfeitos sobre a população da Provincia, não é possivel contestar o seu rapido crescimento.

Algumas estatisticas dão os seguintes resultados :

Em 1813	23:949	almas
" 1818	44:041	"
" 1837	63:629	"
" 1848	80:000	"
" 1854	107:000	"
" 1860	114:597	"

Fazendo o calculo entre os diversos periodos vemos que a população cresce do modo seguinte:

De 1813 a 1818 . . .	11:092	almas,	isto é,	na	razão	de	32 1/2 %
De 1818 a 1837 . . .	19:583	"	"	"	"	"	44 1/2 %
De 1837 a 1848 . . .	16:376	"	"	"	"	"	25 1/4 %
De 1848 a 1854 . . .	27:000	"	"	"	"	"	33 3/4 %
De 1854 a 1860 . . .	7:525	"	"	"	"	"	7 1/4 %

Tomando cada periodo destes e dividindo por annos, teremos, que cada anno do primeiro periodo augmentou na razão de 6 5/8 por cento.

Do 2.° periodo	2 3/8	por cento
" 3.° "	2 1/4	" "
" 4.° "	5 5/8	" "
" 5.° "	1 3/8	" "

A vista disto parece que a populacão tem tido annos e periodos de grande crescimento, bem como outros em que tem soffrido relativamente uma diminuição extraordinaria, o que se as estatisticas merecessem plena confiança, nos attestarião a existencia de causas perturbadoras a seu desenvolvimento. Mas basta entre estas mesmas datas tomarmos periodos mais largos para nos convencermos que a população se tem desenvolvido constante-

mente na razão de 3 1/2 %, mais ou menos, o que a faz dobrar no fim de cada periodo de 28 annos: assim entre 1813 e 1837 temos um periodo de 24 annos, sendo o augmento de cada anno de 3 3/8 por cento, e entre 1837 a 1860 temos outro de 23, sendo o augmento de 3 1/3 por cento. Ora, não tendo nós recenseamentos completos, e dando-nos, estes mesmos sobre que nos firmamos, tal resultado, podemos, sem perigo de errar, concluir que a população d'esta Provincia tem tido augmento na proporção ácima indicada, e portanto deve contar actualmente 154:697 almas.

Como já disse, estes dados não são reaes, mas sim aproximativos.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO.

A influencia que tem na vida dos povos, influencia não só em relação ao desenvolvimento material, mas tambem ao moral explica os esforços ultimos feitos por este lado.

A esta ordem de factos, mais do que qualquer outra causa, deve a União Americana o seu desenvolvimento, e a firmeza de suas instituições.

A industria em geral, a administração, a justiça, a politica, emfim o exercicio regular de todos os direitos dependem d'ella, por isso pode-se dizer que as estradas são as grandes arterias por onde se circula a vida social.

O estado d'esta Provincia, sobre este ponto de vista, é infelizmente lamentavel, hoje pode ella dizer que não tem estradas.

Dotada de uma diminuta renda pela natureza de sua lavoura, atacada pela inaudita pretenção de Paraná, que, esquecendo Leis, perturbando interesses sociaes e derrubando divisas naturaes, pretende apossar-se de uma parte de seu territorio, —o de Palmas, que confina com o Estado de Corrientes, não podendo povoal-o convenientemente, por ter menor população, e sendo ainda maior em extensão, sem aquella porção de territorio, obriga a Provincia ainda a perder parte de suas rendas, e não poder, como as outras, desenvolver-se.

A passagem das tropas de animaes pela estrada de Missões a Garapuava, na parte que atravessa entre o Uruguay e o Iguassú, parte violentamente disputada pelo Paraná, obrigou-nos a collocar uma Collectoria no passo de —Goyoem— a fim de percebermos a taxa que por alli era desviada de ser paga no —Passa Dous—, e hoje, mais do que nunca, a necessidade d'esta Estação Fiscal torna-se palpitante, attento o lamentavel estado de nosso Thesouro Provincial.

Entre o Uruguay e o Iguassú estão depostos varios interesses do Estado que não podem ser curados senão por esta Provincia: uma simples vista

d'olhos sobre a geographia basta para nos convencer da verdade e dispensar estas proposições de uma prova.

Impossivel é descobrir a conveniencia de limitar-se uma Provincia dotada de soberbos portos e ancoradouros, por outra que não os tem, principalmente quando ha divisas naturaes. Estabelecer communicações directas e rapidas entre as nossas fronteiras e os nossos melhores portos, é ponto de vista que se não despresa. E' incrivel que Palmas, estando entre 26 e 28°, para bem dizer, no mesmo parallelo que a Villa de Itajahy, seja mais perto de Caritiba, ou de Paranaguá, que estão muito mais ao Norte; no entretanto o litigio persiste com offensa dos interesses Provinciaes e Geraes.

A Provincia sem tres estradas parallelas, pelo menos, em direcção ao Oeste, sendo uma ao norte, outra ao centro e outra ao Sul,não póde progredir. As populações, com excepção da de Lages, Municipio creador, e cuja industria não tem necessidade de vehiculos de conducção para deslocar-se, vivem agglomeradas á beira dos rios e lagôas, que se communicão com o oceano, por onde exportão e recebem productos.

Difficilmente vamos conquistando o sertão, porque ninguem quer isolar-se, e não ha estradas.

As colonias tambem se resentem deste estado de cousas: sitiadas pelas florestas, não se communicão com a Provincia, do mar recebem recursos, e pelo mar exportão os poucos productos que tem: não se faz a troca das idéas, nem a fuzão das raças se opéra, tanto, que temos filhos de colonos nascidos na Provincia e qualificados guardas nacionaes, que não sabem fallar o portuguez. Este estado de cousas não póde perdurar: sei que a Provincia não tem recursos, mas não tendo ella dividas, deve lançar mão de seu credito para obter os meios precisos para tal fim.

N'este intuito procedeo o meu digno antecessor, e eu procurei seguir-lhe as pizadas, despendendo-se durante minha administração as seguintes quantias:—Em 7 de Dezembro 209$000 rs. com o concerto da ponte —Tres Henriques— do Municipio de S. José; em 9 do mesmo mez 823$000 rs. com os concertos feitos por Constancio José da Silva Pessoa, em uma parte da estrada de Lages; em 17 do mesmo mez a quantia de 3:000$ rs., que mandei entregar á Camara Municipal da Laguna para os concertos da estrada, que d'alli segue para Lages, e por acto de 27 abri um credito de 30:000$, em execução da Lei n. 551 de 16 de Maio de 1864, para abertura e construcção de uma estrada entre os Campos-Novos e de Palmas.

VIA FERREA.

A construcção da estrada de ferro entre esta Provincia e a do Rio-Grande do Sul, parece não soffrer mais contestação; a idéa tem feito o seu curso, e está amadurecido: no entretanto alguns espiritos mais timidos receião de seus bons resultados, ou temem-se da grandeza da empresa.

Na Camara dos Deputados passou um projecto de Lei autorisando o Governo Imperial a conceder privilegio á quem melhores condições offerecesse para sua construcção.

Apezar de estar aceita a idéa, o estudo do traço ainda não está feito, e nem julgo que os concurrentes, os Srs. Capitão Sebastião Braga e Camarista Cruz Lima, tenhão a velleidade de quererem que o esboço por elles apresentado, tenha o cunho de um verdadeiro estudo.

O traço de uma estrada de ferro não exige sómente conhecimentos technicos, mas tambem o conhecimento profundo do paiz, de seus centros productores e de sua politica.

Quem attentar para a marcha que tem tido ultimamente o commercio do Rio-Grande do Sul, seu principal ramo, se convencerá que a concurrencia dos Estados Platinos em breve o matará: esta Provincia, pois, deve-se preparar de longa mão para, sem soffrer uma mudança brusca, variar de industria, o que não poderá, indubitavelmente, fazer sem boas e promptas vias de communicação, que não deverão ser senão as de ferro, visto sua incontestavel vantagem sobre as outras, tendo por ponto terminal um porto franco e seguro. Isto posto, não precisamos mais demonstrar a necessidade da estrada de ferro entre esta Provincia e a do Rio-Grande do Sul, no entretanto ainda diremos, que a vigilancia e segurança de nossas fronteiras no Sul, dependem d'ella. O papel que ultimamente tem representado nas guerras européas mostra a importancia dessas vias de communicação nas operações militares, onde a rapidez é commummente a victoria: golpes decisivos, promptos e energicos, é o que convém nessa ordem de factos, do contrario o inimigo tem tempo de preparar-se para defesa ou ataque, o que nos ha exhuberantemente provado a guerra actual.

A segurança interna e externa de um paiz depende muito da condição de suas vias de communicação.

COLONISAÇÃO, E TERRAS PUBLICAS.

Ha quarenta annos que a Provincia possue colonias, e era de esperar que ellas tivessem produzido melhores fructos durante este periodo.

Diversas tem sido as causas, que tem entorpecido o desenvolvimento destes estabelecimentos: umas tem sido desfeitas pelo tempo, outras, porém, persistem ainda, e entre estas considero principaes a falta de vias de communicação, e o exclusivismo da raça, que isolão o colono do paiz: estas causas são tão fortes, que, como já referi, ha filhos de colonos nascidos na Provincia, que ignorão o nosso idioma. Algumas colonias são especie de estados encravados, conservando os habitantes sua lingua, suas tradições, seus uzos e costumes; e nem poderia ser de outra maneira, pois que, além d'aquellas causas, os empregados das direcções dellas, que deverião ser os intermediarios entre o colono e o natural, são todos estrangeiros, e desconhecem o Paiz.

Tendo nós na Provincia mais de 18:000 allemães, vindos á titulo de colonos, era de esperar que, á vista deste numero, e do tempo que se ha decorrido em trabalhos de colonisação, já tivessemos uma regular emigração; esta porem, não existe, pois, raro é o emigrante aqui estabelecido.

Avultadas sommas tem gasto a nação na construcção de estradas coloniaes, desapparecendo sem deixarem traço; as grandes arterias, as estradas principaes, que deverião ser os primeiros cuidados das direcções, conservão-se estacionarios, e feliz é o anno que vê construir-se algumas milhas. As direcções, parece, só se terem occupado na conservação e construcção das ruas e dos caminhos vicinaes da séde das Colonias; que, pois, isso pode-se dizer, vivem em verdadeira prisão, tendo apenas sahida pelo mar.

Sendo a nossa grande questão o desenvolvimento da industria, o que se não pode obter sem braços, braços que procuramos adquirir por meio da colonisação, convem aproveitar os que se achão no paiz, em ociosidade; n'este intuito já foi creada como ensaio a colonia nacional —Angelina—, cujos fructos, não sendo tão satisfactorios, como deverião ser, ja são comtudo, de certo, de algum alcance para que se os não despresem. Nas cabeceiras do rio —Capivary—, nos fundos da Colonia Theresopolis, hoje emancipada, ou entre o Araranguá e o Tubarão, convinha estabelecer iguaés nucleos. Pretendia pedir ao Governo Imperial os mesmos favores, que havia dispensado á Colonia —Angelina—, para fundar outras n'aquellas localidades, porem o curto espaço de tempo que estive na Administração não me permittio tratar deste objecto, por isso para elle chamo a attenção de V. Ex.

A respeito da Colonia —Angelina— encontrará V. Ex. mais detalhadas informações no annexo junto, que me foi fornecido pelo Director.—Havendo-me os colonos de Theresopolis e Santa Izabel requerido o pagamento dos serviços que havião prestado na construcção d'estradas, ordenei em data de 18 de Dezembro proximo findo que a Thesouraria liquidasse essas contas e as mandasse satisfazer.

Em data de 9 de Dezembro ultimo apresentou-se-me o Capitão Firmino José Corrêa, nomeado Director da Colonia —Itajahy—, á cuja direcção ficou, por Aviso de 6 de Dezembro, unida á Colonia—Principe D. Pedro.

Para satisfazer as urgentes necessidades de ambas as colonias, e, em cumprimento do Aviso do Ministerio d'Agricultura de 23 de Novembro de 1868 pedio-me aquelle Director, para a primeira a quantia de 12:000$000, que mandei satisfazer pela Thesouraria, e para a segunda a de 7:000$ rs.

Por conveniencia do serviço nomeei Juiz Commissario do Municipio de Lages o Dr. Francisco Antonio Pimenta Bueno.

Em data de 25 de Novembro ultimo e sob reclamação de alguns habitantes de S. Francisco, nomeei Juiz Commissario para este Municipio e do de Joinville o engenheiro Luiz Manoel de Albuquerque Galvão.

Diversas petições me forão feitas para compra de terrenos devolutos, as quaes deixo de mencionar por penderem ainda de decisão final, visto ter mandado ouvir as Camaras Municipaes respectivas, e demarcal-as pelos peticionarios.

CANALISAÇÃO.

A canalisação das lagôas entre esta provincia e a do Rio-Grande do Sul, é, no entender de muitos, de grande vantagem, e supre a estrada de ferro; eu, porém, diversifico de opinião, pois não ha estudos serios e conscienciosos sobre este facto, que por isso torna-se problematico, nenhum trabalho de balisamento existe, nem se sabe que despeza seria preciso para realisal-o.

Mil questões de grave importancia pullulão, e, sem as resolver, seria rematada loucura intentar a empresa.

O engenheiro Dimouly intentou, por ordem do Governo Provincial do Rio-Grande, um reconhecimento sobre essas Lagôas, que julgou navegaveis, mas nenhum trabalho de balisamento fez, segundo me consta, de maneira que é impossivel determinar, se ha ou não grandes obstaculos a vencer.

O Sr. Rendolph von Brauze fez, por ordem do Governo desta Provincia, um trabalho de nivellamento até o Ararenguá, e nessa pequena extensão encontrou grande differença de nivel, de maneira que estabeleceo como necessidade um dique. Outros trabalhos mais ou menos imperfeitos, existem, de sorte que impossivel é formar um juizo seguro. A canalisação póde satisfazer a certas necessidades, mas não a todas, que se achão ligadas á estrada de ferro. Basta considerar que uma via ferrea póde-se levar para qualquer parte, não assim um canal, que está sujeito a condições mais ou menos fixas do terreno. Esta questão, pois, depende ainda de tempo e de estudos.

CARVÃO DE PEDRA.

Existem na Provincia minas de carvão de pedra, cuja qualidade e quantidade é ora firmada, ora contestada pelos exploradores e naturalistas.

O Sr. Van Lede na sua obra —Colonisation au Brézil—, descrevendo a mina mais conhecida do Tubarão, diz que o carvão é de má qualidade, parecendo pertencer á especie conhecida pela denominação de —Carvão de pedra chistoso luzidio — e a mina de grande pobreza, mas que a possança e a qualidade poderia melhorar com a profundidade e compressão. Contra essa opinião, talvez unica, eu li nos relatorios anteriores o seguinte— no de 1850:—" Nada ha a accrescentar sobre a mineração, a ser um novo exame das minas de carvão do Tubarão em Setembro do anno passado, pelo mineiro Ebenzer Ebaus, vindo de S. Pedro do Sul em companhia da commissão de engenheiros, que fôra incumbida pelo Presidente d'aquella Provincia dos trabalhos da estrada. *Com todos os mais examinadores declarou o mineiro ser de boa qualidade e haver abundancia.*" No de 1860: —" As explorações dos jazigos carboniferos começadas antes do anno de 1832, nas cabeceiras do rio Tubarão successivamente attestão a sua existencia e boa qualidade.

"O mineiro James Johnson, que as examinou modernamente, assegura existir dez leguas quadradas de terreno carbonifero, e calculando que cada jarda cubica dê uma tonellada de carvão, imagina como muito possivel que cada legoa produza 12,950,000 tonelladas, á vista da espessura total de 30 palmos que tem as veias, que examinou. "

O proprio Sr. Van Lede — citada obra — diz que o General Jeronimo Francisco Coelho e o Sr. Guilherme Boulierh, descobrirão nas margens do —Mãe Luzia— uma formação carbonifera *que provavelmente é a do —Passa Dous— no Tubarão, da qual obtivera um bello pedaço de carvão secco.*

Diversas experiencias tem sido feitas em nossos arsenaes, que attestarão sempre sua boa qualidade. A opinião, pois, do Sr. Van Lede, que regulou-se apenas pela camada externa, não póde destruir, nem pôr em duvida as asserções em contrario, principalmente quando este mesmo confessa que a amostra que obtivera da formação carbonifera do —Mãi Luzia— (que julga ser a mesma do Tubarão) era um pedaço *bello e secco.*

Ultimamente nas margens do rio dos Porcos— tambem se descobrio outro jazigo, que, segundo as informações, é grande e o carvão de boa qualidade.

O Sr. Visconde de Barbacena tem um privilegio para explorar a mina do Tubarão.

O que elle tem feito é muito pouco para conseguir os fins, mas, mesmo

que maiores esforços houvera empregado, acredite que, em quanto a estrada de ferro projectada para a Provincia do Rio-Grande do Sul não fôr realisada, a exploração será tentativa vã, com discredito da empresa e talvez compromettimento de capitaes.

Consta-me que elle tivera a idéa de construir uma via ferrea entre a mina e a Enseada de Imbituba com o fim de facilitar a conducção do material e exportação de carvão, mas é preciso não ter completo conhecimento da Enseada para não aquilatar de suas difficuldades, pois apenas ella dá abrigo aos ventos de Sud'Oeste acrescendo que as aguas ahi tem uma correnteza tal, que é necessario estar o navio sobre 4 espias. alem dos ferros, nem tão pouco ver que as estradas de ferro que se destinão á conducção de uma unica mercadoria só poderião sustentar-se em paizes extremamente adiantados. De uma tal empresa só tenho noticia nos Estados-Unidos em Mont Charbon, e n'essas coisas não se deve perder de vistas as circunstancias peculiares de cada nação.

Se a empresa, alem do Capital necessario para a exploração, se visse coagida a augmental-o para fazer uma estrada de ferro, não sei se desse augmento ella poderia tirar o interesse correspondente, o que não aconteceria com uma estrada de ferro geral, porque, alem d'este teria outros artigos de conducção para as viagens de torno e retorno.

A exploração desta e outras minas, quanto á mim, está dependente da construcção da estrada de ferro deste porto á Provincia do Rio Grande do Sul.

NAVEGAÇÃO.

A navegação de cabotagem desta Provincia é digna das attenções do Governo.

Poucas Provincias apresentão tão brilhante aspecto e tão risonho futuro por esse lado.

Em toda a extensão do littoral, nos grandes portos, nas enseadas, ou nos rios que desaguão no oceano, se encontra cabotagem em actividade: S. Francisco, Itapocú, Barra-Velha, Itajahy, Porto-Bello, Tijucas, Capital, Garopaba, Imbituba, Laguna e Araranguá, com mais ou menos difficuldades sustentão uma navegação de grandes ou de pequenas embarcações costeiras. O commercio não tem vias terrestres; o navio em alguma dessas localidades é a propria loja do negociante.

Este bello quadro é infelizmente a confirmação do que disse sobre estradas; a falta destas obriga os povos a morarem somente onde possão se com-

municar pelo oceano, por isso a cabotagem se tem desenvolvido por este modo.

Com estradas normaes os productos procurarião um outro centro, o que a teria deminuido muito e principalmente no numero dos pequenos navios que atravez de difficuldades e perigos fazem a navegação em alguns rios; sirva-nos de exemplo o rio —Ararangua, em cuja barra se perdem frequentemente embarcações, sendo ainda assim demandado.

Esta navegação nem ao menos tem por si a animação que provem pelos contractos dos seguros maritimos. Desejaria apresentar á V. Ex. um quadro completo das entradas e sahidas dos navios n'esses portos, mas não pude colher, senão os que dizem respeito á Laguna nos dous mezes de minha administração:—no mez de Novembro entrarão e sahirão por esta barra 63 navios, e no mez de Dezembro 38, como verá V. Ex. dos mappas archivados na Secretaria.

DIRECTORIA GERAL DA FAZENDA PROVINCIAL.

Pelos mappas annexos verá V. Ex. o estado de diversas caixas desta Repartição no fim do mez de Dezembro; bem como detalhadamente do credito especial destinado para obras publicas, e a demonstração das quantias por mim despendidas sob esta rubrica.

THEZOURARIA GERAL.

O estado da caixa geral desta Repartição até 31 de Dezembro proximo passado, demonstra-o o mappa competente em annexo a este Relatorio.

SECRETARIA DO GOVERNO.

Esta Repartição tem necessidade de ser dividida em secções para melhor regularidade e ordem do serviço. Trabalhando todos os empregados indistinctamente nos negocios á cargo della não só deixão de adquirir certas qualidades, que só pódem ser filhas da divisão do trabalho, como mesmo se subdividindo a responsabilidade, o esforço e zelo diminuem. Logo que assumi a administração, achando-se ausente o Dr. João Cesario dos Santos, substituia-o no cargo de Secretario o Official-Maior Ovidio Antonio Dutra. Neste empregado e no 1.° official Peregrino Servita de S. Thiago, que servia o cargo de Official-Maior, encontrará V.Ex. auxiliares intelligentes e dedicados ao serviço publico.

A' 9 de Dezembro entrou o Dr. João Cesario dos Santos, no exercicio de seu cargo. Durante o curto periodo que commigo servio, tive occasião de apreciar seu zelo e intelligencia, com o que muito me coadjuvou na administração.

SALA DAS ORDENS.

Contém esta Repartição apenas dous empregados—o Tenente João da Silva Torres, Ajudante de Ordens, e um escripturario. Intelligente, activo, e conhecedor de seus deveres, é aquelle official que sempre com promptidão expedio os negocios á seu cargo, apezar da falta de pessoal em sua Repartição, executando com fidelidade as minhas ordens.

—

São estas as informações que posso ministrar á V. Ex., esperando que desculpará a imperfeição deste trabalho, para o qual nem sequer tive o tempo preciso, porque serviços publicos de outra ordem me chamão á localidade diversa.

Deos Guarde a V. Ex.

Cidade do Desterro, em 13 de Janeiro de 1870.

Illm. e Exm. Sr. Dr. André Cordeiro de Araujo Lima, M. D. Presidente desta provincia.

Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

TYP. DE J. J. LOPES, RUA DA TRINDADE N. 2.—1870.

ERRATA.

PAGINAS	LINHAS	ERROS	EMENDAS
3	15	Deposito de Instrucção Especial	Deposito Especial de Instrucção
4	21	permittia	permittião
5	22	dos outros	dos outros,
6	5	as cidades	cidades
6	23	crianças, sendo	crianças. Sendo
8	7	As circumstancias	Circumstancias
9	5	que ha	que se ha
10	5	um pessoal	pessoal
—	6 e 7	do producto	dos productos
—	8	e grossos	grossos
—	16	se devido	e é devidos
11	33	o que	o que,
12	10	tem na	tem as vias de communicação na
—	11	moral	moral,
—	16	della,	dellas;
—	17	se circula	circula
—	30	collocar	crear
13	12	e outra	e a ultima
14	16	commercio de	commercio do charque
—	25	Rio Grande do Sul	no Rio Grande do Sul
15	19	estacionarios	estacionarias
—	21	pois, isso	por isso
—	25	paiz,	paiz
—	27	comtudo de certo	comtudo de algum
16	20	problematico,	problematico. Nenhum
—	24	Dimonly	Demouly
—	25	Lagoas	lagoas
17	5	Carvão	carvão
—	9	a ser	a nnão ser
—	11	Ebeuzer Ebaus	Ebenerer Ebans
—	13	Com todos	Como todos
18	11	acredite	acredito
—	16	Capital	capital :
—	19	alem deste	alem deste,
19	15	de diversas	das diversas

Os mais erros são faceis de conhecer.

Hospital Militar Provisorio em Santa Catharina.

Mappa do movimento estatistico pathologico dos doentes tratados no mesmo hospital em os mezes de Novembro e Dezembro de 1869, com o resumo desses dous mezes

CLASSIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS.	NOVEMBRO.					DEZEMBRO.					NOVEMBRO E DEZEMBRO.				
	Entradas.		*Sahidas.*			*Entradas.*		*Sahidas.*			*Entradas.*		*Sahidas.*		
	Existião	Entrarão	Curados	Fallecidos	EXISTEM.	Existião	Entrarão	Curados	Fallecidos	EXISTEM.	Existião	Entrarão	Curados	Fallecidos	EXISTEM.
Molestias do apparelho do tacto	1				1	1	1	1		1	1	1	1		1
Ditas do apparelho da visão	4	1	2		3	3		1		2	4	1	3		2
Ditas do aparelho da reproducção	16	1	8		9	9	2	1		10	16	3	6		10
Ditas do apparelho da digestão	27	13	8	3	29	29	38	3	3	61	27	51	11	6	61
Ditas do apparelho da circulação	29	5	2	2	30	30	12	1	4	37	29	17	3	6	37
Ditas do apparelho da respiração	31	5	13	4	19	19	19	6	4	28	31	24	19	8	28
Ditas do apparelho urinario	2		1		1	1	1		1	1	2	1	1	1	1
Ditas do apparelho lymphatico	5	1	4		2	2	5	2		5	5	6	6		5
Ditas constituidas por um estado anormal do sangue	56	14	23	9	38	38	35	9	8	56	56	49	32	17	56
Ditas do systema muscular e de seus accessorios	16	3	5		14	14	5	5	2	12	16	8	10	2	12
Ditas dos orgãos articulares e de seus accessorios	34	1	14		21	21	8	6	1	22	34	9	20	1	22
Febres continuas		2	1		1	1		1				2	2		
Febres intermitentes	7	2	1		8	8	4	2		10	7	6	3		10
Febres eruptivas		1			1	1				1		1			1
Syphilis	12	2	3		11	11	10	6		15	12	12	9		15
Nevroses	13	4	3		14	14	3	3		14	13	7	6		14
Molestias constituidas primitivamente por um principio animal communicada ao homem	1	1	1		1	1				1	1	1	1		1
Feridas diversas	246	26	66	4	202	202	36	30	4	204	246	62	96	8	204
	500	82	155	22	405	405	179	77	27	480	500	261	232	49	480

OBSERVAÇÕES.

Fallecerão nos dous mezes de que trata o presente mappa; nas molestias do apparelho da digestão: um de hepatite — um de gastro interite — um de tumor scyrroso no figado — e tres que, com diarrhéa, terminarão dentro de poucas hòras depois de recebidos no hospital.

Nos do apparelho da circulação: — dous de hypertrophia do coração e quatro de outras lesões organicas da mesma viscera, terminando um delles duas horas depois de baixar ao hospital.

Nas do apparelho da respiração: — sete de tuberculos pulmonares e um de asthma.

Nas do apparelho urinario: — um com espasmo na bexiga, pelo que falleceu tres horas depois de sua entrada, apezar da punção reclamada pelo estado da replecção da bexiga. Nas constituidas por um estado anormal do sangue, contão-se: — dezesete de cachexia palustre: destes, tres terminarão poucas horas depois de recebidos. Nas do systema muscular e seus accessorios: — dous de paralisia. Nas dos orgãos articulares e accessorios: — um, que soffrendo de arthirite rheumatismal, terminou por hepato-splenite aguda. Nas feridas diversas: — tres de absorsão purulenta e cinco de gangrena. Se reflexionarmos que desta cifra de mortos, em que figurão oito que terminarão poucas horas depois que desembarcarão, sete de tuberculos pulmonares, cuja terminação é sempre fatal e os dezesete por molestias constituidas por um estado anormal do sangue, cujas infermidades, póde-se dizer sem medo de errar, são de difficil cura; ficar-nos-hião dizesete, que pesando sobre a mortalidade, póde-se dizer, que ficará muito áquem das de circunstancias ordinarias, se ainda attendermos ao estado geral, em que aqui chegão estes pobres enfermos; todavia, tendo estado em tratamento 761 enfermos, curarão-se 232 e fallecerão 49; sendo a proporção destes de 6,4 %, e se subtrahirmos os 8, que fallecerão poucas horas depois de recebidos no hospital, por seu estado moribundo, e que por consequencia não devião correr por conta da clinica do estabelecimento, mais favoravel seria a porcentagem. Devemos ficar satisfeitissimos, porque estabelecimentos da ordem deste, dispondo de outros meios, como os particulares, ou de outras associações, e que os enfermos a elles recolhidos, não se compõem de creaturas depauperadas por uma longa campanha, que tem soffrido de diversas e variadas molestias e que permanecerão por longo tempo nos hospitaes do Paraguay e depois removidos, como unico recurso de salvação, para os do Brazil, apresentão igual ou maior porcentagem, como tive occasião de lêr ultimamente no relatorio do Provedor da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, em que a porcentagem se elevou a 14 %.

Delegacia do Cirurgião-mór do Exercito em Santa Catharina, 5 de Janeiro de 1870. — *Dr. Justino José Alves Jaculinga*, Delegado interino do Cirurgião-mór do Exercito.

DESTINOS DOS SERVIÇOS EM QUE SE ACHAÕ AS PRAÇAS.

		CAVALLARIA					INFANTARIA						TOTAL
		Cap.^m comm.	Alferes	1.° Sargento	Cabos	Soldados	Alferes	1.° Sargento	2.° Dito	Cabos	Soldados	Corneta	
SERVIÇOS DIARIOS.	De ordem á Sua Ex. . . .				2					1	2		5
	Guarda do Quartel									1	4		5
	Piquete					1							1
	De ordem ás Autoridades Policiaes					4					1		5
	Idem ao Major de Engenheiros Souza e Mello					1							1
	Idem ao capitão de Engenheiros Lossio					1							1
	Empregado á Secretaria de Policia					1							1
	No Matadouro Publico . . .										1		1
	Doentes no Quartel					2				2	5		9
	Faxina aos presos sentenciados										2		2
	Com licença de Sua Ex. . .			1		1					1		3
Em deligencia fóra da Capital						2							2
DESTACAMENTOS.	Na Cidade da Laguna. . . .					1					3		4
	Na Cidade de S. José					1							1
	Na Cidade de S. Francisco . .					1					1		2
	Na Collectoria do Passa-Dous .										7		7
	Na Villa de S. Miguel					1							1
	Na Villa de Itajahy.				1						1		2
				1	3	17				4	28		53

MAPPA DIARIO DA FORÇA POLICIAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

Desterrro, 5 de Janeiro de 1870.	CAVALLARIA.					INFANTARIA.						TOTAL.
	Capitão commandante	Alferes	1.° sargento	Cabos	Soldados	Alferes	1.° sargento	2.° dito	Cabos	Soldados	Corneta	
Promptos		1			4	1	1	1	2	5		15
Em destinos			1	3	17				4	28		53
Estado effectivo		1	1	3	21	1	1	1	6	33		68
Faltão a completar	1				5					28	1	35
Estado completo	1	1	1	3	26	1	1	1	6	61	1	103

Josephino Antonio de Mello

Alferes commandante interino.

DESTACAMENTOS.

DESTACAMENTOS.		
	Na Cidade da Laguna	4
	Na Cidade de S. José.	1
	Na Cidade de S. Franctsco.	2
	Na Collectoria do Passa-Dous	7
	Na Villa de S. Miguel	1
	Na Villa de Itajahy	2
		17

Quartel da Força Policial, 15 de Janeiro de 1870.

Josefino Antonio de Mello

Alferes commandante interino.

INFORMAÇÕES SOBRE A COLONIA NACIONAL ANGELINA.

A colonia nacional Angelina contém 142 familias, prefazendo o numero de 660 habitantes, mais ou menos.

Entrarão para a colonia, de Julho á Setembro do anno proximo findo, 22 familias de colonos, contendo 95 pessoas que forão todas já estabelecidas em seus competentes terrenos.

Os colonos desta colonia mostrão-se, mais que antes, animados, á ponto de se prestarem, á convite do Director, gratuita e voluntariamente com seis dias de serviço, cada um chefe de familia, á abertura da estrada desde o lugar denominado—Taquaras— até á séde da dita colonia, em distancia de 2 1/2 á 3 leguas, achando-se sua metade bem construida. Esta estrada serve para os viandantes do centro que viajão para esta capital pela colonia S. Pedro de Alcantara (sertão do Maruhy).

Julgo bastante conveniente a conservação desta estrada, por ser boa e menos extensa do que a que passa, do lugar denominado —Taquaras—, por Santa Izabel, Santo Amaro do Cubatão e por ter aquella estrada em toda a extensão de S. José ao dito lugar —Taquaras—, uma só ponte á construir-se, no rio denominado Garcia, além da séde da colonia, ao passo que a sobredita estrada do Cubatão necessita da construcção de 12 pontes.

Continuadamente affluem colonos á esta colonia, e em pouco tempo não existirão alli mais terrenos para estabelecimento de familias pobres, e por isso julgo conveniente e de grande interesse, fundar-se em outros terrenos devolutos da Provincia, novos nucleos coloniaes.

A lavoura da colonia consiste, por emquanto, em milho, feijão, batatas, mandioca, canna, café e algodão, sendo os dous ultimos em pequena quantidade, por ser sua plantação ainda em pequena escala. O lavrador mais abastado da colonia fabricou 150 arrobas de assucar e 300 alqueires de farinha. O plantio da canna, café e algodão produz sómente de meia colonia para o lado das Tijucas-Grande, pela margem do Garcia, dando á isso motivo as fortes e continuadas geadas que grassão nos limites desta colonia com Santa Izabel, no ribeirão dos Mundéos e parte do rio Garcia.

Tem sido reparada grande extensão de caminhos coloniaes que se achavão arruinados nessa colonia, bem como parte do morro das 14 voltas, junto á casa da Directoria da colonia.

A casa da directoria está finda em sua construcção, faltando apenas mão de pintura e outros pequenos reparos que não vale a pena mencionar.

A Capella acha-se no mesmo estado em que deixou o meu antecessor (6 palmos de parede sobre o alicerce), obra que não tenho continuado até o fim do anno proximo findo, por falta de materiaes, e agora é que pretendo con-

tinual-a, por já ter em deposito 7 moios de cal e de 10 á 12,000 tijolos. A Capella provisoria d'antes era o barracão onde costumavão ser recolhidos os colonos recem-vindos. Este barracão está hoje servindo para deposito dos materiaes, cal, tijolo e alguma madeira, e funcciona então a Capella provisoria em uma casa junto á da Directoria, propriedade de um colono, casa que alli achei alugada á 2$000 réis mensaes, para dormida e morada dos operarios que trabalhavão na casa da Directoria e Capella, mudança que effectuei por ser aquella casa assoalhada e mais decente para tal fim, que o barracão que, além de ser de chão, tem o madeiramento muito arruinado.

A Escola publica funccionava na casa de propriedade de Manoel Duarte da Silva, alugada por 5$000 mensaes, segundo os attestados do ex-professor.

Além de 3 engenhos de canna e 19 de farinha, que já conta esta colonia, existe mais um pertencente á Provincia, que foi construido para os colonos que não possuem engenho.

Achando-se em completa confusão o estabelecimento de colonos nesta colonia, em virtude da falta de medição e demarcação dos prazos em que já se achão estabelecidos, á ponto de não saberem quaes as suas extremas para poderem por ellas fazer suas derrubadas, julgo da mais urgente necessidade passar alli um agrimensor, á fim de proceder aos necessarios trabalhos para completa satisfação e tranquillidade dos colonos.

O Padre Roberto Buchery—vigario de S. Pedro de Alcantara, assiste tambem nesta colonia 3 ou 4 vezes em cada mez, percebendo a congrua de 300$ rs. que percebe qualquer parocho de freguezia e por isso julgo de grande utilidade e conveniencia a residencia effectiva nesta colonia de um outro padre, que possa prestar a qualquer momento os Sacramentos da Igreja aos colonos.

Desterro, 4 de Janeiro de 1870.

Joaquim José de Souza Corcoroca

Director da colonia nacional Angelina.

N. 113.— Demonstração resumida do estado das diversas Caixas d'esta Directoria no fim do mez de Dezembro de 1869, conforme a disposição final do artigo 63 do Regulamento de 25 de Junho de 1860.

1869—1870.	RECEITA	DESPEZA.	SALDO.
Caixa Geral do effectivo . . .	115:407$887	80:716$142	34:691$745
CAIXAS AUXILIARES.			
De Letras e Obrigações a receber	2:207$500	752$750	1:454$750
De Depositos {dinheiro 632$561 / valores 8:982$800}	9:615$361	3:321$873 1/2	6:293$487 2/3
CAIXA ESPECIAL.			
Contribuição de 10 rs. por alqueire ou arroba de generos exportados a favor das Casas de Caridade	7:050$010	5:165$000	1:885$010
			44:324$992 2/3

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 3 de Janeiro de 1870.

O Chefe de Secção

Antonio Luiz do Livramento.

ESTADO DO CREDITO PARA OBRAS PUBLICAS.

Importancia fixada no § 11 do artigo 3.° da Lei n. 527		37:276$409	
Importancias pagas definitivamente em 1869-1870			12:813$766
Com diversas obras até 30 de Novembro de 1869:			
Em Dezembro— Concerto da casa da Directoria	40$500		
Estrada de Lages— pagas a C. J. da Silva Pessoa.	823$000		
Idem do littoral— ponte do Quebra-Cabaços	303$000		
Gratificação do Engenheiro Sebastião	200$000		1:366$500
Tem-se entregue a responsaveis para obras:			
Entregue ao Vigario de S. Pedro de Alcantara para concluir a Matriz de S. Pedro.	1:000$000		
Idem ao Vigario de S. Miguel para reparos da Matriz	300$000		
Idem ao Dr. Wigando Engelk para concerto das aulas	998$540		
Idem ao Vigario de S. José para a Matriz	300$000		
Idem idem de S. Miguel	300$000		
Idem a Ignacio Antonio da Silva para a Matriz do Ribeirão . . .	600$000		
Idem ào Vigario de Garopaba para o concerto da Matriz.	635$000		4:133$540
Achão-se autorisadas:			
3 Prestações para a Estrada de Lages, de Canoinhas, dos Lageanos e dos Curitibanos ao Pontão, á 3:750$	11:250$000		
3 Prestações de 5:000$ ao engenheiro Sebastião para a abertura da Estrada de Lages pelo campo do Figueiredo e concerto da estrada de Itajahy á Lages	15:000$000		
Idem para reparos da Matriz de S. João Baptista	150$000		
Concerto da cadêa de Itajahy . . .	72$460		
	26:472$460	37:276$409	18:313$806

ESTADO DO CREDITO PARA OBRAS PUBLICAS.

Importancia fixada no § 11 do artigo 3.º da Lei n. 527		37:276$409	
Importancias pagas definitivamente em 1869-1870			12:813$766
Com diversas obras até 30 de Novembro de 1869:			
Em Dezembro— Concerto da casa da Directoria	40$500		
Estrada de Lages— pagas a C. J. da Silva Pessoa.	823$000		
Idem do littoral— ponte do Quebra-Cabaços	303$000		
Gratificação do Engenheiro Sebastião	200$000		1:366$500
Tem-se entregue a responsaveis para obras:			
Entregue ao Vigario de S. Pedro de Alcantara para concluir a Matriz de S. Pedro.	1:000$000		
Idem ao Vigario de S. Miguel para reparos da Matriz	300$000		
Idem ao Dr. Wigando Engelk para concerto das aulas	998$540		
Idem ao Vigario de S. José para a Matriz	300$000		
Idem idem de S. Miguel	300$000		
Idem a Ignacio Antonio da Silva para a Matriz do Ribeirão . . .	600$000		
Idem ão Vigario de Garopaba para o concerto da Matriz.	635$000		4:133$540
Achão-se autorisadas:			
3 Prestações para a Estrada de Lages, de Canoinhas, dos Lageanos e dos Curitibanos ao Pontão, á 3:750$	11:250$000		
3 Prestações de 5:000$ ao engenheiro Sebastião para a abertura da Estrada de Lages pelo campo do Figueiredo e concerto da estrada de Itajahy á Lages	15:000$000		
Idem para reparos da Matriz de S. João Baptista	150$000		
Concerto da cadêa de Itajahy . . .	72$460		
	26:472$460	37:276$409	18:313$806

Transporte	26:472$460	37:276$409	18:313$806
Dinheiro á João José Pinheiro para concerto da Matriz de Canasvieiras	300$000		
Idem ao Major Sebastião para a ponte de Thereza Henriques. . . .	209$000		
Idem ao Vigario de Porto-Bello para concerto da Sacristia da Matriz, em duas prestações de 200$000	400$000		27:381$460
Autorisadas contractadas:			
Ponte sobre o Rio Aririú	536$580		
2.° e 3.° pagamento da ponte do Forquilha contractada com João C. Xavier Neves á 800$666. . . .	1:613$334		
Para a ponte do Mathias á cargo do Major Sebastião	1:376$000		
Para o serviço da Estrada de Lages da Colonia Izabel ao Rancho Queimado . . . , ...	280$000		
Idem do Rio dos Bugres á St. Izabel	1:704$500		
Resto das pontes de Gularte e Anrade, orçadas pelo engenheiro. .	680$000		
Idem de 2 pontes sobre o Inferninho, á conta do qual recebeo o Major Sebastião 100$000.	742$000		6:932$414
		37:276$409	52:627$680
Deficit que já existe no credito votado e que se considera credito supplementar		15:351$271	
		52:627$680	52:627$680

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 15 de Dezembro de 1869.

Francisco Leitão d'Almeida.

DEMONSTRAÇÃO DAS QUANTIAS DESPENDIDAS

durante a administração do Exm. Sr: Vice-Presidente Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, com Obras Publicas, inclusive 350$ rs. com paramentos á Matriz da Capital.

Reparos da Matriz da Cidade de S. José	300$000
» » » » Villa de S. Miguel.	300$000
» » » » Freguezia do Ribeirão.	600$000
» » » » » de Canasvieiras	300$000
» » » » » de Garopaba	635$000
» » » » » da Lagôa	100$000
» » » » » do Rio-Vermelho	150$000
Paramentos á Matriz da Capital.	350$000
Conclusão da ponte do Quebra Cabaços	203$000
Por conta das pontes do Gularte e Andrade.	100$000
Estrada de Lages	1:503$000
Por conta da quantia de 3:000$000 decretada para os reparos da estrada desde o Pouso Alto até a Serra de Imaruhy mandou-se entregar pela Meza de Rendas da Laguna.	1:000$000
	5:541$000

Além das quantias acima despendidas ha mais as seguintes autorisadas, a saber:

Reparos da Sacristia da Matriz de Porto-Bello	400$000
» » Estrada d'esde o Pouso Alto até a Serra de Imaruhy	2:000$000
» » Cadêa de S. Francisco, comprehendendo alguns utensis indispensaveis	$
Concerto da ponte dos Tres Henriques.	209$000
Abertura e construcção da Estrada do Campo de Palmas . . .	30:000$000
Desmatamento da Estrada entre o alto de Itajahy e o lugar denominado Demora.	300$000
	32:909$000

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 7 de Janeiro de 1870.

O Chefe de Secção

Antonio Luiz do Livramento.

CAIXA GERAL.

EXERCICIO DE 1869—1870.	OURO.	PRATA.	COBRE.	NOTAS.	TOTAES.
Receita	11:796$164	$	1:072$560	520:176$000	533:044$724
Despeza.	2:122$812	$	96$531	433:234$000	435:453$343
Saldo	9:673$352	$	976$029	86:942$000	97:591$381

DEPOSITOS E CAUÇÕES.		DIVERSOS VALORES.	
Em dinheiro.	361$058	Em estampilhas e 1 collecção de notas	15:100$000

Em 31 de Dezembro de 1869.

Oliveira.

CAIXA GERAL.

EXERCICIO DE 1868—69.	OURO.	PRATA.	COBRE.	NOTAS.	TOTAES.
Receita	17:914$615	168$400	5:797$661	1,574:166$000	1,598:046$676
Despeza	17:914$615	168$400	5:140$660	1,572:905$000	1,596:128$675
Saldo.	$	$	657$001	1:261$000	1:918$001

DEPOSITOS E CAUÇÕES.		DEPOSITO PUBLICO.		DIVERSOS VALORES.	
Em dinheiro	2:727$487	Em dinheiro.	832$181	Em apolices, sellos, &. .	2:599$000